

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

«COM APPROVAÇÃO ECCLRSIÁSTICA»

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

Dom. da Sexagesima

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. VIII, V. 4-15

Naquelle tempo, como o povo se reunisse em multidão, e das cidades corresse para Jesus, lhes disse elle em parabola: Um homem sahio para semear o seu grão; e quando semeava, parte do grão cahiu ao longo do caminho, onde foi calcado aos pés, e as aves do céu o comeram. Outra parte cahiu n'um sitio pedregoso; e o grão, depois de ter nascido, secou por falta de humidade. Outra parte cahiu entre espinhos, e os espinhos, vindo a crescer ao mesmo tempo, o abafaram. Outra parte cahiu em boa terra, e tendo nascido o grão, produziu fructo, e deu cem por um. Dizendo isto, clamava: Ouça aquelle, que tem ouvidos para ouvir. Perguntaram-lhe os discípulos o que significava aquella parabola, e elle lhes disse: Quanto a vós, forivos dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas quanto aos outros, não lhes falla d'elle senão em parabolhas, afim de que vendo, não vejam; e ouvindo, não entendam.

Eis, pois, o que significa esta parabola. A semente é a palavra de Deus. O que cahiu na borda do caminho, são aquellos que escutam a palavra; mas ven logo o demonio, que lhes arranca esta palavra do coração, com medo que crendo, sejam salvos. O que cahiu n'um sitio pedregoso, são aquellos que, tendo ouvido a palavra, a recebem com jubilo; mas como não tem raiz, não crêm senão por algum tempo, e no momento da tentação se retiram. O que cahiu entre os espinhos, são aquellos que ouviram a palavra, mas em quem ella é logo abafada pelas solicitudes, pelas riquezas e pelos prazeres da vida, de maneira que não dão fructos. Finalmente, o que cahiu em boa terra, são aquellos que, tendo escutado a palavra com coração bom e perfeito, a conservam, e produzem fructo pela paciencia.

REFLEXÕES PRATICAS

«A semente, diz Jesus Christo, explicando aos seus discipulos a parabola d'este Evangelho, é a palavra de Deus.» Que maravilhas não tem operado esta divina palavra em todos os tempos! e é a terra outra coisa senão um vasto campo onde os operarios evangelicos tem colhido abundantes messes? Qual é o clima, qual é a região em que não se haja feito ouvir a palavra do Senhor? Os valles, os desertos, as rochas tem resoado com as verdades do Evangelho, porque o Senhor tem revelado a sua justiça á face de todas as nações. Foi a palavra de Deus que derribou os ídolos, que fez calar os oráculos, e reduziu a cinzas os templos consagrados ás impotentes divindades que n'elles adoravam. Foi a palavra de Deus que moveu a face do universo, que fez tremer os reis, e os seus thronos, que arrancou os olhos do império do dragão, e os submetteu ao de Jesus Christo.

Foi a palavra de Deus que fez brilhar a cruz no Jiadema dos imperadores, e que fez florescer em todas as partes do mundo a doçura, a paciencia, a humidade e todos as virtudes.

Mas porque não tem já a palavra de Deus a mesma efficacia? porque já não produz os mesmos fructos? é porque não se ouve com boas disposições. Uns, em vez d'aquelle profundo respeito que devera inspirar o pensamento de Deus dignando-se fallar ao homem pela bocca dos seus ministros, levam á sua palavra uma desatenção que torça inteiramente inutil. Ao mesmo tempo que os seus ouvidos são feridos pelas grandes verdades da religião, a sua imaginação não está cheia senão de prazeres e vaidades do mundo. Ouvem sem reflectir, e até muitas vezes assistem sem ouvir. Quantos ha que, ao sahirem d'uma instrução, temiam difficuldade em dizer qual foi o assumpto d'ella!—Outros não vão ouvir a palavra santa senão por curiosidade e para julgarem aquelle que annuncia. Funesta inversão de de ideias! não é o sacerdote que ensina o povo, é o povo que julga o sacerdote; o auditorio collocado ao pé do pulpito para receber as verdades que Deus faz descer sobre elle, torna-se um tribunal em que se pronunciam sentenças sobre o merecimento do ministrio, e sobre o valor do seu discurso. Temerarios, que rebaixaes a palavra divina a ponto de a submeterdes aos vossos fracos juizos, ignoraes o oraculo da eterna verdade! Essa palavra que tendes a audacia de julgar, é a que vos julgará. Se alguém escuta as minhas palavras, diz o Senhor, e não precisa de as cumprir, eu não o julgo; pois não venho para julgar o mundo, mas para o salvar. Não imagine porém que deva ficar sem ser julgado. Aquelle que me despreza e não recebe as minhas palavras, tem um juiz estabelecido; quem será esse juiz? a palavra que eu preguei o julgará no dia final, e o condemnará, como a quem rejeitou a palavra de Deus, e quanto maior é a virtude que ella encerra, mais terriveis serão as contias que se terão de dar dos fructos.

Outros ouvem de boa vontade a palavra santa, porém não querem ser objecto d'ella. Se se fizer diante d'elles o elogio das virtudes que tem ou crêm ter, ficam encantados com o pregador; porém não ouvem senão com desgoste pregar a necessidade das que lhes falta. Applaudem as censuras dos vicios e defeitos d'outrem; mas se se vier a troar contra a sua paixão favorita, mudam logo de opinião e de gesto. Cada um d'elles quizera um orador conforme a inclinação do seu coração. Como os judeus do tempo d'Isaías, quizeram que não se lhes fallsse senão de cousas agradaveis, ainda que fossem erros.—Outros finalmente não sabem reconhecer-se na pintura que se faz dos seus vicios; applicam a outrem o que deveriam applicar a si proprios; precriam de ter a seu lado um Nathan para abrir-lhes os olhos e dizer-lhes: «A ti é que isto diz respeito, tu é que és aquelle homem.» Não somos nós do numero d'aquelles que ouvem com tão más disposições a palavra santa? Se assim é, devemos admirar-nos de que ella não haja produzido em nós fructo alguma? Devemos admirar-nos de sermos ainda tão viciosos ou imperfeitos? Não abusemos por mais tempo d'essa divina palavra que nos é annunciada. Nunca ella pode ser inteiramente inefficaz: é o mesmo Deus que n'ol'o assevera. Se não dissipa as trevas, augmenta-as; se não amolece o coração, endurece-o. Fazemos todos os esforços para evitar-mos tão horrivel desgraça.

Na Russia barbara

A perseguição religiosa na Russia, continúa a produzir seus effectos.

Acabam as autoridades de fazer pesquisas minuciosas em muitas parochias catholicas da diocese de Vlna, por exemplo em Bialystock, Volkovsk, Rosa, Zelvie, Mior, etc. Cercaram algumas residencias parochias com pelotões de policia, para com isso fazerem crer que se tratava dum caso grave, de grande mysterio.

E afinal de contas, as diligencias nunca passam de pretextos absurdos, para desarmar o ciero e enfraquecer a vida catholica.

Em um banquete da loja maçônica *Amigos da Verdade*, em Lyon, o cardapio apresentava a seguinte figura symbolica: nma mulher, com o avental maçônico e a esquadria ao pescoço calca aos pés uma corôa, uma mitra, uma cruz, uma espingarda quebrada e uma espada em pedaços. O desenho trazia a seguinte legenda: «Franc maçonaria promove a paz expulsando os reis e as superstições». Nós os catholicos, já sabemos bem o que quer a maçonaria. Reflitam agora os bravos militares de mar e terra, que para a maçonaria também são *superstições* as armas que a nação lhes confia para guarda e defesa de sua honra... Tal qual o famigerado Ferrer que ensinava ser um *troupa* o pavilhão nacional...

Ha na Héspanha 521 conventos e 862 lojas maçônicas. A imprensa chamada liberal sempre está a clamar contra o excessivo numero de conventos que sugam o paiz e dão causa ao *riescontentamento* do povo.

Mas se as 862 lojas maçônicas estão todas a trabalhar pelo bem estar, a paz e a prosperidade do paiz, muito admira que não se perceba nada do effeito de tamanho trabalho.

Egreja votiva

O cardeal arcebispo de Vienna manifestou á commissão central do Congresso Eucharistico celebrado em Setembro pp. nessa cidade o desejo que o saldo de 300 000 coroas austriacas, (quasi duzentos contos de réis) que sobraram depois de pagas todas as despesas das commissões diocesanas, seja applicado na construcção duma igreja em honra do SSm. Sacramento e em commemoracão do Congresso.

As senhoras americanas tratam de erigir um sumptuoso monumento aos homens que no grande desastre do navio «Titanic» deixaram-se afundar, para que as senhoras e crianças tivessem lugar nos botes e se salvassem. O monumento deve custar cem mil dollars, cerca de 300 cós.

Em Barcelona celebrou-se o terceiro Congresso de Musica sagrada, assistindo a elle dois Cardeaes, tres Arcebispos, cinco Bispos e um Abade mitrado, e tomando parte os mais acreditados compositores hespanhoes entre os quaes se destacaram os padres Olano S. I. e Suñol O. S. B. e os senhores Pedrell, Millet e Gibert.

Tomaram-se resoluções que postas em pratica, muito contribuirão á renovação christã da arte tão vivamente recommendada por S. S. o Papa Pio X, taes são: a de crear uma Sociedade Ceciliaça propria de Hespanha; a implantação de Escolas Superiores de Musica Sagrada e nove meios praticos para a popularização do canto entre os fieis.

Bem hajam os catholicos hespanhoes que tanto trabalham para cumprir com os desejos do Papa quer na arte quer na imprensa e obras sociaes.

ITALIA.—O deputado Barlini propôz que se suprimissem as subvenções ás escolas dirigidas pelos religiosos italianos no estrangeiro. A isto oppoz se o ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano, dizendo que desde tempo immemorial se concede subsidio a essas escolas, porque sempre se pensou que para a diffusão da lingua italiana e de sentimentos patrióticos é de alta conveniencia fomentar estes centros de instrucção.

Declarou que era justo reconhecer

que especialmente no Oriente estas escolas contribuíram para manter latente o espirito italiano. Lembrou depois o caso concreto das escolas de meninas em Smirna que antes de serem dirigidas pelas religicasas, contavam apenas 15 alumnas em quanto que agora sob a direcção das Filhas de Maria Auxiliadora tem 600.

Sustentou ainda que não era possível suprimir nessas escolas o ensino religioso.

Estas declarações foram bem recebidas por toda a Camara e o deputado catholico, sr. Meda, declarou-se satisfeito com ellas.

Conversão

Noticia o *Mensageiro da Fé*: «O homem talvez mais rico da Baviera, um dos maiores industriaes e proprietarios, o conselheiro Theodoro de Cramer-Klett, acaba de converter-se do Protestantismo á Religião Catholica. Em vista da saliente posição social e politica do convertido, seu procedimento causou abalo muito natural em toda a Alemanha.»

Mons. Doumani, Bispo de Tripoli, escreveu á revista *Missões catholicas* que *apenas em agosto*, 200 gregos schismaticos juntamente com seu cura abandonaram o schisma e abraçaram a fé catholica. Esses *não* convertidos habitam a villa de Kousba, no monte Libano.

O valor dos livros

Epilogar os beneficos e proficuos eventos da sua leitura é, a meu ver, resumir uma trayectoria plurisecular por onde passaram fecundos pensadores e perpassaram laureados produtores e mariosos poetas.

Fallece-me perfeição encyclopedica para empreender tamanha tarefa e por isso contento-me com o esboçar, na ramã, a influencia salutar que sobre todos nós deve exercer o commercio dos livros. O livro é um amigo fiel e inseparavel do homem: sobre ser um educador sem preconceitos elle tem em forças para produzir esses gigantes talentos que escalarão a republica da sciencia e possúe o infatigavel zelo de adelgacar, singularmente, espiritos ainda um tanto apoucados e tolhidos no alvoroço da imaginação.

Ademais, é elle aquella memoria escripta que dilata a fama dos nossos antepassados, como incansavel repatorio de vetustas conquistas e de venturosos faustos em que se nos afiguram quer imperterritos lidadores do progresso, quer ardentes defensores do patrio amor.

A maneira dum astro brilhante que está a dissipar cercadas nevoas, num céu pulverizado de calvão, em demanda de alguma clareira onde lucillar possa, o livro faz que logremos, em curtos momentos, transpôr o limiar da nossa vontade apresentando-nos, ao vivo, os prós e os contras dos nossos desejos velados pelo auto enganador das illusões.

E', pois, grandioso adjuccio e tanto mais para se desajar quando havemos mister de mão adextrada para extinguir dentro no coração o incendio que va lavrando... E' no alvorecer da idade florente.

Con. o florescer a imaginação, no homem, tambem avininha-se-lhe o tormentoso desejo de locupletar-se o mais cedo possível, na esphera social: e quando começa de bruxolear um futuro temeroso é então o tempo em que elle deve lutar se...

se acham amadurecidas reflexões.

Se, pois, não forcejar homem de comprar ás suas inspirações na adolescencia e na puberdade, terá o despranto de ver fenecerem esperanças antes, nas mais tenras vergonteas aules de fulgirem brilhar e irradiarem deslumbrantes no templo da actividade humana.

E, por illação psychologica, se-lhe não parece bom alvite recorrer, nesse amaro traube, aos conselhos de mestres guá-pissinos não será difficil desandar a um viver tedioso e merencorio.

E adeus, felicidade!

Ao envez, se no verdor dos annos, o individuo atem se á prazenteira companhia de optimos livros, com afincos e moderado enthusiasmo, não estará longe de si a verdadeira felicidade: é o mundo dos operosos e dos luctadores que lhe virá reflectir na sua alma já o arador na peleja, o heroismo estoiço nos committimentos difficeis.

E de conjunto a essas bellas alviças o estudo lhe va indicando a derrota que triblar, o modelo que imitar, as nobres qualidades que adquirir e a viciosa inclinação que extipar e extorcer.

Oh! E' a quadra feliz por onde se aprende a perseverança do trabalho.

Do trabalho, disse e repito, porque a lei do trabalho não pode deixar de exaltar e enobrecer a vida humana.

Por elle é que nos chegam os mais perfeitos dictames de vida e as acrisoladas normas de proceder.

Quem, por conseguinte, pretender desvincular-se do trabalho ou ha de andar á gaudaia ou então terá o descoco de açamar lindas partes de uma existencia feliz e quiça bem facturosa á sociedade vindoura!

Possam assellar a minha lealdade no meu expressar e a documental o que venho referendando os eloquentes exemplos dum S. Thomaz de Aquino, que até em meio ás finas guaras de Luiz IX, rei de França, cultivava a sua dialectica, bradando: *O argumento é concludente contra os Manicheos.*

De Newton, colhe-se que o seu trabalho «*Optica*» lhe custom 30 annos de aturado labutar; a tribuna de Bossuet foi sempre uma altissima sacada sobre esse mar intermino de philosophismo, porque ao seu bloco de eloquencia ardente que deparou á historia das lettras bellos capitulos de irrefragavel raciocinio se unia intimamente uma intensa applicação.

Sabemos de como Virgilio, Horacio, Dickens, Mathews Hall, Dante, Milton, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci e Castilho prolongavam as suas doctas vigalias levando sempre em alvo o desejo de obter meliores rimas, legi-lações mais contemporaneas, esculptura e pintura melhormente esboçadas e pensamentos prenhes de solidos argumentos.

Aufere-se, pois, do sobredito que os maiores engenheiros mardugadores nas sciencias foram homens dum luctar constante.

E' o estado que n'ol'o diz; e são as leituras dos livros que n'ol'o asseguram.

Ora, se o versar diurno e nocturno dos bons prosadores ou castigados poetas nos prestam taes auxilios, numa cidade em que da experiencia só havemos o vocabulário, qual não deva ser o nosso affetto a esse thezoiro inalfavel?

Atravez dos seus capitulos, temos, ao certo, que «um dos signaes mais certos de decrepitude moral dum individuo ou dum povo é o desejo irriquetado de facil e rapida conquista de fortuna e o desgosto das condiçoes modestas em uma vida de trabalhos; e que, alfin de contaa, «os homens honestos, religiosos são guardas do Estado. Casteleiu — "Droit naturel"; Platão — De Republica.

Mas ha, infelizmente, a rodo máos livros cujas leituras carcomem o que o moço tem de melhor.

Refiro me a essa casta impetigada de impetigado *Romancismo* impado de francesorios e francesias — solvedoiro da san moral.

E' a classe medica, pelas penas brilhantes de Gabriel Tarde, Ribbing e outros abalissados clínicos, que se propoz a condemnar a imaginação de certos romancistas gafos do espirito de impureza e anchos de amor proprio e humanas paixões.

E dahi vêm que o mescaho aos sagrados deveres da familia, os requiutes da sensualidade, a grandeza do crime e a nobreza da depravação se acham agora justificados por esses romancistas esterconarios que, a seu talante espirito, vão talando o organismo da sociedade pela lenta mudança dos bous em máos costumes.

Por tudo isso, se nos patenteia o valor dos optimos livros na educação da mocidade, e na prosperidade duma Nação.

R. MARCOLINO CINTRA

As contradicções do jacobinismo são mais vulgares do que se pensa.

Informam os jornaes francezes que o prefeito do departamento do Aveyron, assistido pelo general de divisão e pelo commandante da praça, entregou solemnemente, no principal largo da cidade, e em presença d'uma multidão louca de enthusiasmo, a medalha de valodos combatentes de 1870 a mgr Ligonnés bispo de Hozes, ao parcho de Bonbecombe, d. Lorme (benedictino) e a umi outro monge cisterciense, — todos sobreviventes da guerra franco prussiana. A banda dum regimento de infantaria prestou o seu concurso á cerimonia a qual foi precedida de missa nacthedral. Durante a missa, mgr. Ligonnés dirigiu aos veteranos presentes um discurso eloquente e patriótico.

Da cathedral á praça, o bispo foi escoltado pelo Conselho communal, pelas corporações dos officiaes de guarnição, pelo bombeiros, pelas sociedades musicas e gymnasticas e pelos alumnos das escolas officiaes e livres. Todo este sequito, depois da entrega das medalhas, acompañou o bispo e os dois congreganistas condecorados até ac palacio episcopal.

E, entretanto, a nação que assim honra oficialmente os religiosos, é a mesma que os expulsou violentamente do seu seio ha poucos annos...

O Protestantismo

D'ONDE VEM E PARA ONDE VAE

O QUE É O PROTESTANTISMO

Para saber o que é o protestantismo, procuremos o ponto principal d'onde deriva todo o seu systema; e se conseguirmos destruir o alicerce, o que por certo não será tarefa difficil, não tardará em ruir toda a fabrica. E este ponto fundamental, unico em que convenem todos os protestantes, e unico que por uma terrivel coincidência da logica os traz divididos e encontrados, é o que se chama o *livre exame*. É posto que esta palavra se tem popularizado muitissimo nos nossos dias, e anda na bocca de todos, não será, contudo, ocioso explicitar a accepção particular que se lhe dá na questão presente.

O LIVRE EXAME

Entende-se por *livre exame* o direito que attribuem os protestantes a cada christão de interpretar por si mesmo as sagradas Escripturas, tirando della, por sua propria inter-

pretação e auctoridade o que se deve crer e praticar afim de conseguir salvação eterna.

Principio falso. Jesus Christo estabeleceu a sua Religião fundando-a sobre a auctoridade e não sobre o livre exame. Sabzis o que significa a palavra fé? Significa crer só pelo testemunho de Deus. Emquanto andou Elle mesmo sobre a terra, foi Elle quem exerceu esta soberana auctoridade. Jesus Christo não discutiu com as turbas nem com os phariseus, não lhes deu a examinar a sua doutrina; annunciou-a cathegoricamente como verdadeira, e como tal a impoz e obrigou a crê-la. Não cuidou, nem muito nem pouco, de provar-a com subteis argumentos. Provou, sim, a sua missão, a sua auctoridade; mas uma vez suppostos estes principios, falou como deus, sem dar em favor da sua doutrina outra garantia de verdade que a de ser sua. *Ego autem dico vobis: «Mas Eu vos digo (1)»; esta é a firma e como que o sello com que auctorisa os seus preceitos no bellissimo sermão do monte, no qual oppõe a sua auctoridade á das tradições pharisaicas.*

Mas, eis que Jesus Christo vem terminar a sua missão sobre a terra. Eil-o no cume d'aquella montanha, proximo, a deixar os seus e a voltar para seu Paê. Crêdes que disse então aos seus discipulos: Proponde esta doutrina ao mundo; que a examine, que a discuta? Não, meus amigos, não: *mas: Ide e ensinad todas as gentes (2)... Quem não quizer crer, condemnar-se ha (3).* Prescreveu, enfim, aos seus discipulos, á sociedade que deixou fundada sobre a terra, a Igreja, n'uma palavra, a mesma norma de conducta que Elle tinha seguido durante a sua vida mortal; e a Igreja seguiu n'este ponto como em todos os outros as pisadas do divino Mestre. N'estom d'autoridade falou aos principes dos judeus (1); n'este tom pronunciou a sua primeira decisão no concilio de Jerusalem (2); n'este tom annunciou o Evangelho aos philosophos do Areopago (3) e de Roma; e docil a esta intimação, o mundo não apendeu a examinar e a discutir, mas a crer. E notae que quando recitae o Symbolo ou *Credo*, que vos transmittiram os seculos desde o tempo dos Apostolos, não dizeis: *Penso, opino, estou convencido, etc...* mas *Creio* n'um Deus isto é, fazeis, não um acto simples resultado d'um exame, mas um acto de fé ao qual haveis de chegar pelo caminho da submissão, e não pelo da discusão. E se crêdes as verdades da fé por as achades racionalmente crevis e por nada mais, não serieis christão, meu caro, mas quando muito um bom philosopho, que com todas as vossas philosophias caminhareis direitinho á vossa eterna ruina. Crêdes, pois, não por termos obedecido e nos termos sujeitado. Recordae a significativa palavra com que expressa esta sujeição o Apostolo das gentes: *«Reduzindo a captivo todos os entendimentos em obsequio a Christo (II Cor. X)»*. Chama captivo á sujeição da fé. Quando, pois, se lança em rosto á Igreja que *escravisa* a razão humana, não fazem os nossos adversarios outra coisa mais do que traduzir exactamente aquella palavra do Apostolo. Tem razão: somos escravos; mas de Christo, e por isso mesmo da verdade. Feliz escravidão! E' esta a ideia que nos dão da fé e da sua pregação por Christo e pelos Apostolos todos os livros do Novo Testamento.

Essa Congregação tinha sómente em mira o progresso scientifico de seus membros, como tambem especialmente o progresso espiritual. Era um vasto predio no Largo do Patrocínio, onde residiam o santo Padre Jesuino do Monte Carmelo, e seus tres filhos legitimos Padre Elias do Monte Carmello, Padre Simão Stooek, e o notavel baritono, Eliseu do Monte Carmello. Ahí o Padre Feijó tinha seu aposento em o sotão da casa.

Não somente os Padres ahí residentes como outros da parochia, vinham em horas determinadas para a recitação do officio divino e conferencias religiosas. Aos domingos todos os sacerdotes reuniam-se na Matriz para conferencias publicas.

- (1) Matth. v, 22, 28, 32, 39, 41, etc.
- (2) Matth. xxviii, 19.
- (3) Marc., 16, xvi.
- (4) Act. v, 30, 31, 32.
- (5) Act. xv, 28.
- (6) Act. xvii, 22, etc.

A Igreja e os emigrantes

Sua Santidade Pio X, alarmado pelas consequencias funestas da emigração sob o ponto de vista religioso, e cheio de paternal solicitude para o bem da humanidade emigrante,

gada do se occupar do assumpto. Esta secção intitulada *De spirituali emigrantium cura*, tem a seu cargo «procurar e preparar tudo quanto seja necessario para que, no respeitante á salvação das almas, se mellore á situação dos emigrantes do rito latino, salvo o direito da sagrada Congregação da Propaganda da Fé sobre os emigrantes do rito oriental, as quaes esta Congregação attendera como lhe incumba.»

Padre Feijó

Não tivemos a felicidade de conhecer pessoalmente o zeloso sacerdote e notavel politico brasileiro, Padre Diogo Antonio Feijó. Elle fallecera quando ainda estamos na infancia. Foram, porém, meus contemporaneos distinctos sacerdotes e seculares intimos amigos d'esse eximio sacerdote, na significativa expressão exarada em um documento official do immortal apostolo de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello.

O Padre Feijó é mais conhecido como politico consumado, como salvador do Imperio brasileiro, do que como exemplar sacerdote.

Achava-se elle na Fregueria da Parnahyba em casa de uma pobre mulher, na idade de oito annos pouco mais ou menos, quando passando por essa Freguesia Francisco Galvão de França, em companhia de mais cinco irmãos e uma irmã, encontrou com esse menino intelligente e activo. O caritativo viajante foi ter com essa pobre mulher, indagou da procedencia d'esse menino e pediu para a levar para Itú, tomando-o sob sua especial protecção. De facto, ao chegar a essa cidade o collocou em ur a escola de primeiras letras, depois na aula de latim. Tendo aprendido n'essa cidade o que ahí se ensinava, mandou-o para esta capital, onde fez seus estudos philosophicos e theologicos. Em 1810, depois de brilhante exame de theologia, recebeu a sagrada ordem de presbytero do Exmo. e Revmo. Sr. D. Matheus de Abreu Pereira. Logo depois de ordenado, regressou para Itú, onde residia o abastado agricultor seu protector e amigo Francisco Galvão de França.

O Padre Feijó era um homem emprehendedor, de vistas largas. Tendo adquirido uma chacara nos arrabaldes da cidade, ahí iniciou a cultura do chá até então desconhecida entre nós. Os trabalhos da lavoura não absorviam seu tempo: serviam-lhe apenas de distracção. Seu objectivo principal era o estudo com especialidade da philosophia e da theologia. Primeiramente abriu uma aula de rethorica e de philosophia, frequentada por alguns sacerdotes e seculares.

Altamente considerado pelos Ituanos, como um sacerdote exemplar e illustrado, os seus conselhos eram escrupulosamente observados. Sua influencia se extendia pelas localidades vizinhas; era elle o mestre que dirigia os sacerdotes em suas pregações, enviando-lhes sermões de sua lavra.

A acção sacerdotal do Padre Feijó foi ainda além.

De combinação com alguns respeitaveis sacerdotes da cidade de Itú, fundou a celebre e tradicional Congregação dos Padres do Patrocínio, a que pertenceu o inolvidavel Padre Antonio Joaquim de Mello, desde 1814, depois Bispo de S. Paulo, o benemerito fundador do Seminario Episcopal.

Essa Congregação tinha sómente em mira o progresso scientifico de seus membros, como tambem especialmente o progresso espiritual. Era um vasto predio no Largo do Patrocínio, onde residiam o santo Padre Jesuino do Monte Carmelo, e seus tres filhos legitimos Padre Elias do Monte Carmello, Padre Simão Stooek, e o notavel baritono, Eliseu do Monte Carmello. Ahí o Padre Feijó tinha seu aposento em o sotão da casa.

Não somente os Padres ahí residentes como outros da parochia, vinham em horas determinadas para a recitação do officio divino e conferencias religiosas. Aos domingos todos os sacerdotes reuniam-se na Matriz para conferencias publicas.

Não obstante os ensinamentos d'aquella epoca serem enjados de jansenismo, não deixavam de produzir algum resultado benéfico no meio social. Pouco a pouco essa doutrina foi escoimada d'esse venene subtilissimo.

A cidade de Itú recorda-se com saudades d'esses antigos sacerdotes, que muito trabalharam para a sua formação catholica, infiltrando-lhe a seiva divina do Evangelho.

Incontestavelmente, o Padre Feijó foi a alma desse movimento religioso, que vai progressivamente continuando até nossos dias.

D. Antonio de Mello, o transformador d'essa então vastissima Diocese, foi um dos principaes alumnos d'essa Congregação dos Padres do Patrocínio.

Os importantissimos Collegios de que é hoje dotada a cidade de Itú, devem sua origem primordial aos distinctos sacerdotes inspirados pelos ensinamentos do Padre Feijó e de seus discipulos e amigos.

Os mortos dirigem os vivos.

Os tumulos de D. Antonio de Mello, do Padre Feijó, do Padre Campos Lara, do Padre José Galvão, dos Padres Jesuino e Elias, do Padre João Paulo, do Vigario Miguel Pacheco, do P. Bento e de outros sacerdotes respeitaveis, são escolas alertas á geração contemporanea.

A parochia de Itú era um campo muito limitado para o exercicio da actividade do eminente Padre Antonio Feijó, sua influencia religiosa e politica se augmentava rapidamente.

Seu nome já era conhecido e respeitado nas povoações circunvizinhas, em Campinas, onde residiu por alguns annos, e n'esta Capital. Em 1821, foi eleito deputado geral á Côrte de Lisboa por S. Paulo.

Foi tomar posse de sua cadeira de deputado em Lisboa, onde se achava, quando foi proclamada a independencia do Brasil na colina do Ypiranga por D. Pedro I.

Na impossibilidade de permanecer nessa Côrte, e tendo terminado seu mandato como deputado pelo facto importantissimo da nossa independencia, fugiu para a Inglaterra d'onde pressuroso regressou para sua querida patria onde tinha de subir ao mais alto gráo a que podia attingir um cidadão brasileiro, a Regente do Imperio, tendo sido deputado geral, ministro da justiça, fallecendo como senador do Imperio.

O illustrado Dr. Eugenio Egas, distincto membro do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, em uma importantissima memoria trata amplamente d'esse eximio sacerdote, na sua qualidade de politico, que prestou inolvidaveis serviços á sua patria, salvando a da anarchia.

Uma sombra veio obscurecer o brilho da vida immaculada d'esse notavel sacerdote e intrepido politico; entretanto, desapareceu ella por uma esptanea e solemne retractação, como filho devotado da Igreja Catholica. Na convicção de que seria conveniente para o clero brasileiro a abolição do celibato ecclesiastico, fez esta proposta na Camara dos deputados, na qualidade de Ministro da justiça, em cuja pasta eram tractados os negocios ecclesiasticos, em virtude da união da Igreja e do Estado. Vendo, porém, que esse projecto de lei não tinha causado boa impressão elle desistiu de seu intento, declarando que não tinha em mira senão a moralisação do clero.

Era o casamento religioso com todos os seus effeitos que elle intentava estabelecer na Igreja Brasileira, e não o casamento puramente civil. Jamais elle pensou na constituição do casamento, quer sacerdotal, quer secular, sem a imprescindivel intervenção da legitima autoridade religiosa.

Em todo percurso de sua vida agitada e operosa, o Padre Feijó manifestou-se sempre respeitador da autoridade ecclesiastica. Nunca elle pensou na formação de uma Igreja nacional, separada da Igreja catholica Romana, centro da unidade religiosa, unica Igreja fundada por Jesus Christo, o Salvador da humanidade.

Em breves traços, eis quem foi o eximio sacerdote Diogo Antonio Feijó, que ha sessenta e nove annos desapareceu desta vida confortado com os sacramentos da penitencia, da extrema unção e da eucharistia.

Sua morte foi a imagem de sua vida. A religião que o recebera no herço, o acompañou até no tumulo. Devoto da Virgem do Monte Carmelo, seu cadaver foi sepultado na Igreja do Convento de N. Senhora do Carmo d'esta Capital, em frente ao altar do Senhor dos Passos. Em sua sepultura, não ha nem uma simples pedra, nem inscripção alguma. Sabese o local de seu tumulo por

tradição fidedigna de pessoas que assistiram ao seu enterramento. Seu nome, porém, jamais será apagado da historia brasileira; está escripto em letras de ouro em nossos annos, e sua memoria é inolvidavel no coração do brasileiro verdadeiramente patriota.

MONS. EZECHIAN GALVÃO DA FONTOURA.

ROMA.—Recebendo em audiencia 250 membros da liga sacerdotal «União apostolica», o S. Padre queixou-se amargamente da falta de obediencia ao Papa, e das criticas de suas disposições.

—Quasi ao mesmo tempo o Santo Padre dirigiu uma carta autographa, em que desmente o boato de ser a Igreja governada por tres Cardeaes (diziam S. Em. Perry del Val, de Lai e Vives y Tuto) e em que censura energicamente os jornaes chamados neutros.

—Falando ao Arcebispo de Rennes, S. S. o Papa Pio X accentuou a necessidade da união dos catholicos, sob base ecclesiastica, para a defesa dos interesses religiosos, devendo-lhes libertades no demais.

Emquanto o governo maçônico da republica portugueza continua entregue ás mais barbaras perseguições contra os sacerdotes e os catholicos e impede e proibe por todos os modos a vida religiosa e as manifestações do culto catholico, favorece quanto pode os protestantes.

Noticias recebidas de Portugal informam-nos de que a «egreja protestante portugueza» deu agora uma «missão», que durou duas semanas, nas provincias do norte.

Sem embargo do favor e patrocínio que o governo lhe concedeu, essa missão não obteve fructuoso resultados. Os pregadores missionarios em toda a parte encontraram fraquissimo auditorio e as Biblias vendidas, ou, melhor, distribuidas gratuitamente, não chegaram a 500.

Pondo este facto em relevo, queremos significar que a maçonaria imperante em Portugal não se preoccupa com a qualidade das armas que adota para fazer guerra ao catholicismo. Chega a servir-se, para isso, da seita protestante, favorecendo o sua propaganda entre o povo:

Em revista

Uma cidade sem moscas

Ha annos que nos Estados Unidos se estuda o problema da extincção das moscas. Estudados os processos, as autoridades de cada municipio puzeram mãos á obra contra aquelles nojentos e damninhos insectos. Mas, ou por descuido ou por falta de constancia, o certo é que as moscas é que ficaram triumphantes na luta e continuam zumbindo e zombando dos americanos e da pobre humanidade.

Só numa cidade, parece, é que as moscas foram levadas de vencida; é a de Willington em Arkansas, cheia dellas e de epidemias. Allí os hygienistas declararam-lhe guerra de morte a valer; regaram por vezes com alcool metilico as casas e objectos infestados por ellas. Ao fim de um mês de lucha os importunos insectos tinha desaparecido, sem deixar ovos nem saudades.

As consequencias benéficas não se fizeram esperar: a epidemia que periodicamente desolava os mais pobres bairros da cidade desapareceu com as moscas.

Aqui em Ytú, se nos livrassem, não digo já das moscas, mas dos mosquitos, o que é muito mais facil, por muito satisfeito nos dariamos. Esta tudo por ahí cheio de vasilhas com agua, em redor das casas, a criar nuvens de mosquitos, que entram depois para ellas e não deixam dormir a gente durante a noite.

Conviria impor multas, aos que não renovassem ou despejassem essas aguas cada 8 ou ao menos cada 15 dias, com o que se acabaria com essa praga.

Leopoldo II e os religiosos.—O fallecido rei Leopoldo II da Belgica, nunca foi em sua vida dos mais religiosos, mas nunca tão pouco anticlerical.

Orá, aconteceu que, quando Combes expulsava os religiosos francezes da casa de sua patria, Leopoldo estava em Paris. Um dos ministros de C... chegou a

devia consolar o rei e até apresentar-lhe desculpas pela entrada de tantos religiosos em territorio Belgica. «Sentimos bastante, disse, que causemos tanto embaraço a Vossa Magestade: mas quando nós expulsamos os religiosos, logo vão para a Belgica.»

«Vossa Excia. não se incomode com isso, disse Leopoldo, gente honesta nunca é superflua num paiz.»

O ministro ficou com nariz de palmo e meio.

Ponte internacional. — O ministro das Relações Exteriores do Uruguay vai conferenciar sobre a construção de uma ponte internacional entre a villa de Ortigas e a cidade brasileira de Jaguarão, destinada ao serviço publico.

A referida ponte será construida com os recursos que offereçam para essa obra os governos do Uruguay e do Brasil, devendo effectuar-se um tratado entre os dois paizes.

A ponte terá capacidade para uma linha ferrea.

Uma expedição ao Hymalaia. — O dr. Felipe de Filippi, um geographo insigne que tomou parte nas expedições scientificas do duque dos Abruzzos ao monte Santo Elias, no Alaska, e depois a's montanhas do Caracorum, e que foi além disso o historiador fidelissimo destas expedições bem como da expedição do duque dos Abruzzos ao Ruwentzori, apresentou a Real Sociedade Geographica Italiana, e, ao mesmo tempo a «Royal Geographical Society» de Londres, — que desde logo e approvaram — o projecto de uma nova expedição scientificas ao Hymalaia Occidental e ao Caracorum, cuja expedição se offerece para dirigir.

O problema que o dr. Filippi se propõe estudar, coadjuvado por um grupo de especialistas, providos dos mais recentes instrumentos eapparelhos de prova, referem-se aos diferentes ramos da geographia-physisca. Os expedicionarios dedicarão uma especialissima attenção a meteorologia, virando-se para isso dos chamados «ciervos volantes» que levarão uns apparatus registradores, e que serão elevados no espaço em diferentes pontos compreendidos na exploração, e situados a diferentes alturas. As características singulares e physisca da região do Hymalaia e do Caracorum, a relativa facilidade com que se podem alcançar alturas consideraveis, e a secura do ar são um habitante unico pode dizer-se para operações deste genero.

O itinerario da expedição iniciarse-a em Lashmir, através da serra do Limajana, do Baltista e do Ladakh, e seguirá até ao Turkestan chinês. Com relação ao projecto do dr. Filippi, os exploradores hibernarão no Baltistan ou então no Ledakh; e toda a viagem se prolongará por um anno. A quantia necessaria para cobrir os gastos da expedição scientifica calcula-se em 250.000 francos; sendo metade subscripta pela Italia e a outra metade pela Inglaterra.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARI

De ordem do Irmão Provedor, avizo a todos os Irmãos e Irmãs, que hoje haverá na Igreja Matriz as 10 horas da manhã missa, recitação do Terço Ladainha e Benção com o SS. Sacramento.

Pede-se o comparecimento de todos.

O Secretario
FIRMINO O. E. SANTO

FOLHETIM (6)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVANTARÁS FALSO TESTEMUNHO

Apezar do estremecimento que lhe produziu a vista a vista de seu irmão, estendido no chão e ferido horrivelmente na cabeça, os olhos da menina, guiados sem duvida por Deus, dirigiram-se á commoda junto da qual no chão via-se uma nota do Banco, que talvez D. Judas houvesse deixasse cair sem dar por tal.

— Papae, papae não se affija! Olhe! gritou Amparo, apunhando a nota e mostrando-a a seu pae.

— Que me não affija! Oh! não comprehendes a minha dor! exclamou o senhor de Leiva, pegando na nota, e tocando a campainha para chamar.

— Uma carta, disse ao criado que lhe trouxe.

NOTAS E NOTICIAS

Festa de N. Senhora da Candelaria

Realizar-se-á com muito brilho e solemnidade, a festa da Padroeira desta parochia, obedecendo o seguinte programma:

Triduo solemne, havendo pratica por um padre da Companhia de Jesus.

Domingo, dia 2 de fevereiro, ás 7 horas da manhã, será celebrada missa com communhão geral.

Nessa occasião haverá a Primeira Communhão dos meninos, que frequentaram com aproveitamento as aulas do catecismo.

As 10 horas, missa cantada a grande orchestra.

As 7 horas da tarde, far-se-á a renovação das promessas do Baptismo e em seguida benção solemne.

Tanto no triduo como na missa tocará a orchestra dirigida pelo distincto maestro Tristão Junior.

Após a benção proceder-se-á a inauguração da Escola Parochial, no consistorio da Matriz.

Sobre o protestantismo

Começamos hoje a publicar nestas columnas um livrinho de ouro sobre o protestantismo, religião de troça, que tambem acode pelo nome de mixordia.

Para essas brilhantes paginas repletas de verdades historicas e de cerrada argumentação baseada nos proprios textos das Sagradas Escrituras, chamamos a attenção dos catholicos, e principalmente dos protestantes de boa fé, os quaes, se chegarem até ao fim desse opusculo, reconhecerão a falsidade do protestantismo, pelo que o abjurarão, e voltarão ao seio da Igreja Catholica, unica religião divina, fundada por Nosso Senhor Jesus Christo.

Monsenhor Dr. Barradas

Chegará hoje, pela volta das 5 horas da tarde, via Jundiaby Mgr. Dr. Silveira Barradas, antigo Vice-Reitor do importante Seminario de Evora em Portugal.

Vem fazer a annunciada conferencia na Matriz, ás 7 horas da noite deste mesmo dia, cujo assumpto versará sobre a importancia da *Imprimoria*.

É sacerdote dotado de fino tracto, vasta erudição grande aptidão de trabalho zelo e outras qualidades, a ponto de a opinião publica o indigitar, já, apesar de novo, para occupar uma das sedes episcopaes de Portugal.

A Federação apresenta as boas viudas ao illustre confereencista.

XX Padre Feijó

Temos o prazer de transcrever aos leitores d'«A Federação» um artigo historico do Mons. Arcebispo Ezechias Galvão da Fontoura, com referencias ao Padre Feijó, publicação na revista «Santa Cruz».

Felicitações

Fizeram annos: No dia 12, o maestrino Tristão Mariano Junior;

O menino Fabio de Vasconcellos; No dia 13, a menina Arthamira de Toledo Prado;

— Naquelle momento chegou D. Judas: quando viu seu primo que guardava na sua carteira a nota, suspeitou que este se tinha apoderado das que pouco antes lhe tinha roubado: mas quiz disputar a sua preza, e sacando uma pistola, engatilhou, apontando a sobre o senhor de Leiva.

— Entrega-me essas notas, aliás mato-te! disse gritando D. Judas.

O senhor de Leiva arrojouse contra o infame no intuito de desarmar-o: mas antes que podesse fazel-o, D. Judas disparou, e a bala roçou pelo hombro do infeliz pae.

— Assassino! gritara, muitas vozes, enquanto o senhor de Leiva, tendo conseguido lançar por terra o malvado lhe tolheu toda a acção.

Naquelle instante entrou no quarto um pequeno troço de força armada, que fora chamada por um criado.

— Este homem roubou-me e quis assassinar-me! disse o senhor de Leiva ao commandante

No dia 14, o menino Ariovaldo Vianna, filho do dr. Carlos Albert Vianna.

A senhorita Maria Carlota Grellet, filha do professor Carlos Grellet Junior;

No dia 16, a exma. sra. d. Zelinda Martins;

No dia 18, a menina Mario de Almeida Amaral, filho do sr. José Balduino;

A menina Adriana Coimbra, filha do sr. Antonio da Costa Coimbra; No dia 19, o sr. Leobaldo Borges;

O sr. Bento de Camargo Barros; O sr. José Balduino do Amaral Gurgel;

No dia 20, a exma. sra. d. Maria José de Freitas Pessoa;

A exma. sra. d. Silvia Ferraz de Sampaio Geribello;

A exma. sra. d. Antonia Assumpção Amaral;

A exma. sra. d. Ercilia P. Guimarães;

A menina Maria Jandira Lopes; No dia 21, o sr. José Rodrigues de Arruda;

A exma. sra. d. Escolastica de Campos Barros;

A exma. sra. d. Bemvinda de Almeida Sampaio;

No dia 22, a senhorita Leticia Bellintani;

No dia 24, a exma. sra. d. Luiza de Souza Barraqueiro.

No dia 25, o sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.

O sr. Henri que Barraqueiro, ex fiscal correcto da Camara.

Fazem annos, hoje:

A exma. sra. d. Isolina Leite de Camargo.

A exma. sra. d. Gertrudes de Arruda Leite, veneranda mãe do nosso virtuoso vigario.

Os nossos cumprimentos.

São Sebastião

Como foi noticiado, realizaram-se os festejos em honra do glorioso São Sebastião.

O Revmo. Vigario da Parochia, celebrou a santa Missa ás horas da manhã e ás 7 horas da tarde, houve terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Affluiram aos actos religiosos muitos fieis.

Nascimento

O sr. João Baptista da Silveira e a sua exma. esposa d. Albertina Ribelho da Silveira tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha.

Agradecemos a participação e auguramos á recém nascida muitas felicidades.

Casamento

Participou-nos o seu casamento realizado em S. Pedro, a exma. sra. d. Alcina Bourgoigne de Moura e o sr. Eglydio A. de Moura.

Egreja de S. Benedicto

Donativo: O sr. João Pires Guimarães, fez o donativo de \$5000.

Concerto

A corporação musical «União dos Artistas», deve realizar hoje, ás 6 horas da tarde, no coreto do jardim publico, um concerto, com bem organizado programma, no qual figuram

da força, mostrando o hombro ferido, e a gaveta da commoda onde existiam as notas.

— Prendei-o, exclamou o commandante, dirigido-se aos soldados.

Quatro destes fizeram levantar D. Judas e conduziram-no á cadeia.

O resto ficou guardando a casa.

— A carruagem está á porta, disse o criado.

O senhor de Leiva deu ao commandante da força a indicação de sua morada, e seguido de Amparo e com o filho nos braços, desceu a escada, tomou a carruagem e retirou-se.

V

O DESMOLACE

— Que pensais, minhas queridas meninas, do abominavel vicio de mentir, e de levantar embustes, quando vêdes os desastres que produziu a imprudencia de Violante? Por sua culpa vemos seu pae lutando com a idéa de que um filho o vendêra ao seu inimigo; vemos o infeliz Henrique lastrimosa

es memores humetes de seu vasto repertorio.

Anúncio

O nosso amigo sr. Luiz Dias, passou pelo duro transe de perder a sua idolatrada filha.

Aos desolados paes apresentamos sentidos pezaes.

ANUNCIOS

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio no bairro do Itahim perto desta cidade. Tem mais ou menos 6 alqueires de campo, grande lavradio fechado, terreno apropriado para o café, boa aguada em todos os terrenos, um grande tanque que dá para mover uma maquina de beneficiar, mofolo em perfeito estado, bonita plantação; tem gado e porcos, é montado de tudo e por preço barato. Trata-se com o sr. Manoel de Campos Pacheco no proprio sitio, ou informações para se ir lá com o sr. João Galvão Pacheco, ao Largo do Patrocinio, n. 22 - Ytú.

Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecelectica, Rua Direita n. 55; Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

MADEIRA.

No largo do Mercado n. 31, vende-se qualquer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tratar com proprietario Antonio Tiltaneiro

CONSELHO UTIL. — Em todas as convalescencias deve-se usar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico Silveira. Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal Depósito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Sairiava, 14 e 16. CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a tra vessada matriz, 2, participa que com grande typico nesta mister; pro se se lecionar a preços convencionaes em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; reuldas de Carlos Vil, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia do meio dia em diante.

CASA GUIMARAES
Aguas mineraes de todas as fontes e por preços resumidos.

TIJOLOS E TELHAS
João Ferraz de Almeida Prado sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da «Federação», Largo da Matriz, a entrada da rua quitanda. Participa mais que os tijolos vende a 15000 e as telhas a 100000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

CASA GUIMARAES
Nesta casa encontra-se um completo sortimento de todas as bebidas finas e todos os generos alimenticios. Preços nunca vistos

• XAROPÉ DE ICTHYOL GRANADO •
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.
Dose: 3 colheres de sopa por dia, em agua ou leite quente.

CASA GUIMARAES
Em artigos para fumantes tem esta casa um colossal e variadissimo sortimento.
Preços de Pasmarr

O ELINR DE NOGUEIRA é encontrado em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

filha, observou a mestra, abraçando com ternura Clotilde, conseguil-o-has, porque eu te ajudarei com os meus conselhos. Agora vou pagar a tua franqozza com outra confiança: sabe que só por tua causa escolhi esta historia do volume, ouvindo o falso testemunho que levantaste a Consuelo, dizendo que tinha pouca vontade de vir a esta casa, e que por isso se fugira doente, quando eu sabia que desejava ansiosamente achar-se em meio de nós. Tomei o projecto de corrigirte, e subiu-me de ponto a vontade de persistir no empenho, desde que a vi entrar aqui, logo que soube que a doente não era ella, mas sua mãe.

Continua

CASA GUIMARÃES

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratissimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Géneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louçaz, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos a casa dos nossos fregueses

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na

CASA GUIMARÃES -- LARGO DA MATRIZ, 2 -- TELEFONE, 39 -- ITU --

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DESTACIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ -- PELOTAS -- Rio Grande do Sul
Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial -- Rua Conselheiro Sarney, 14 e 16
-- CAIXA POSTAL, 148 -- Rio de Janeiro --

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Gvêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL, SEDE EM S. PAUL

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1 andar, esquina da rua Direita -- Caixa - Postal 552
Telefone 431 -- End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos	77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 23 de Fevereiro	43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro	5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL -- 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL -- 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO -- As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS -- O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações
Ao Agente nesta cidade **Vergílio N. Brandão**

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devção &

R. Direita, 55

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e e telhas na redacção da "Federação, Largo da Matriz, a entrada da rua quitanda Participa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

Retratos do glorioso São Benedict

Toca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecclectica, Rua Direita n. 55 Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

MADEIRA.

No largo do Mercado n. 3, vende-se qual-quer quantidade e qualidade de madeira. Tratad.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a travessada matriz, 2, participa que comprando tirocinio neste mister: pro ta-se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicilio todos os trabalhos manuaes, -- bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japonez, a oleo, aquarella etc; renhas de lã, fio, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia do meio dia em diante.

CONSELHO UTIL -- Em toda as convalescências deve-se usar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-quimico Silveira.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO -- Rua São Bento, 76 -- CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000
UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000
Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagam a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescida de dos juros de 5%, que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando delibradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscritei-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA", que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretário Dr. E. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta

O Agente Vergílio N. Brandão ITU

CASA GUIMARÃES
Agua mineral de todas as partes e por preços reunidos